

CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/ Fax: 21 254 13 99

www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Hórorio :

Segunda a Sexta

10.00—13.00 e 15.00— 20.00

Sábado

10.00-13.00 e 15.00—18.00

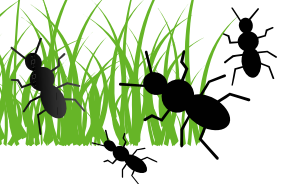
Peritonite Infecciosa Felina — PIF

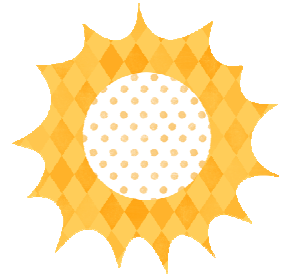
Sobre: A Peritonite Infecciosa Felina é uma doença provocada por um vírus — Coronavirus. Este vírus transmite-se através do contacto com fezes e urina de animais infectados ou através da inalação ou ingestão de material infectado como saliva ou secreções respiratórias. Produz lesões severas nos vasos sanguíneos dando origem a um variado leque de sintomas não específicos e acumulação de líquido na cavidade abdominal e respiratória. Animais jovens entre os 6 meses e 5 anos têm maior risco de contraírem a doença, assim como gatos com regime de vida livre ou portadores de doenças debilitantes como o FIV e o FELV (ver outras publicações disponíveis).

Sinais e sintomas: Numa fase inicial da doença os sintomas são muito inespecíficos, tornando o diagnóstico muito difícil ou quase impossível. Febre, falta de apetite, vómitos e diarreias, desidratação e perda de peso poderão ser os únicos sintomas iniciais. À medida que a infecção progride pode evoluir para duas formas distintas de doença. A forma seca caracterizada por alterações do fígado, rins, outros órgãos internos e sistema nervoso. A forma húmida dá origem á acumulação de líquido na cavidade abdominal e/ou torácica, com consequente abdómen dilatado ou dificuldades respiratórias. O vírus pode permanecer latente no gato durante um período de tempo impossível de prever, no entanto, quando se activa, a doença progride num período que pode ir de 3 semanas a 6 meses, sendo sempre fatal.

Diagnóstico: O diagnóstico desta doença em vida é extremamente difícil, não só pela ausência de sintomas e sinais clínicos específicos, mas também pela ausência de testes específicos. Em casos de PIF — forma húmida poder-se-á fazer análise ao fluido extraído, podendo dar indicações para um diagnóstico com valor razoável. Outros teste como o PCR ou a detecção de imunocomplexos no sangue poderão ser úteis, sendo, no entanto, de valor limitado.

Tratamento: A PIF é altamente mortal, embora, animais com sintomas ligeiros poderão sobreviver alguns meses com qualidade de vida. Por enquanto, nenhum fármaco foi provado eficiente nesta doença, sendo o prognóstico extremamente pobre. O apoio médico vai no sentido de melhorar o estado físico e controlar os sintomas que vão surgindo.





Prevenção: A prevenção desta doença é extremamente difícil. A única forma de prevenção é a prevenção da infecção (contacto com o vírus). Observar as regras de higiene básicas, boas condições de alojamento — deve sempre evitar-se um grande número de gatos em espaços pequenos, possuir liteiras suficientes (em regra menos uma que o número de gatos no local, exemplo: em casas com 4 gatos devem existir pelo menos 3 liteiras). Deverá sempre isolar-se os gatinhos doentes e vigiar bem gatos portadores de FIV e FELV. Apenas gatos saudáveis devem ser usados para reprodução. No infortúnio de ter tido um gato que tenha tido suspeita de PIF deverá fazer um vazio sanitário no local de pelo menos 3 meses, pois o vírus poderá permanecer no local durante esse tempo, mesmo após uma boa limpeza.

NOTE BEM: Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escrito de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

Encontram-se também disponíveis outras publicações que poderá querer consultar em www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt.

Agradecemos a sua visita.

A equipa

